

ATENÇÃO:

TURMA QUE
POSSUI CRIANÇA
COM ALERGIA
ALIMENTAR.

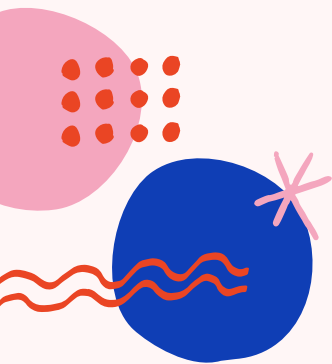


KIT ESPECIAL

Inclusão Alimentar

ESCOLA, PAIS E ESTUDANTES





PROJETO TUDO SEM LEITE

Promovendo Inclusão Alimentar

Aos pais e responsáveis,

Na turma do seu filho ou filha existe uma ou mais crianças com alergia alimentar. Converse com o professor do seu filho ou de sua filha sobre o (s) item (ns) em questão para saber mais detalhes sobre o assunto.

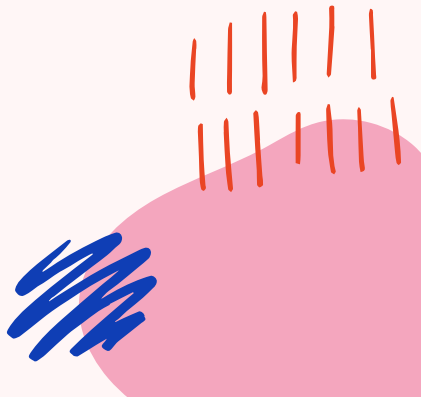
Para promover uma escola de ambiente seguro para todos, inclusive para as crianças que possuem alergias alimentares com risco de anafilaxia, ou seja, com reações graves que podem até matar, acreditamos que devemos trabalhar em conjunto: estudantes, pais, escola.

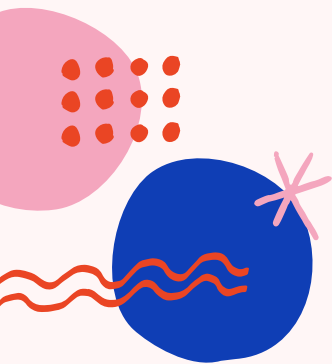
Segue um manual de boa convivência com alunos que possuem alergia alimentar.

Quaisquer dúvidas estamos à disposição,

(Nome do(a) Diretor(a) da Escola

Telefone
Endereço
CEP:
E-mail:





tudo
sem  leite

MANUAL DE BOA CONVIVÊNCIA COM ALUNOS (AS) QUE TÊM ALERGIA ALIMENTAR

Promovendo Inclusão Alimentar

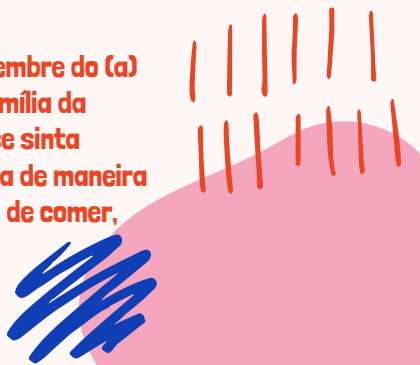
1 – A alergia alimentar, diferente do que muitos possam pensar, não se resume apenas à ingestão de alimentos alergênicos. Dependendo do nível de sensibilidade da pessoa, ela pode fazer reações também através do contato com os mesmos ou até com o vapor deles (via inalação).

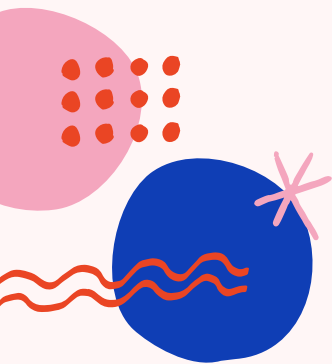
2 – Observe através dos rótulos se os cosméticos ou produtos de higiene que você usa normalmente no seu filho ou na sua filha possuem em sua composição alguma proteína alergênica presente. Se tiver dúvida quanto a isso não hesite em perguntar ao professor ou ao pai e a mãe da criança alérgica sobre o assunto.

3 – Lavar a boca e as mãos do seu filho ou de sua filha sempre após as refeições pode ajudar a evitar reações alérgicas no (a) colega de sala com alergia. Para tal, não adianta higienizá-las com soluções à base de álcool. Neste caso, as proteínas presentes na pele não são removidas. é necessário lavar com sabão e água corrente.

4 – Oriente seu filho ou sua filha a não compartilhar o lanche com os colegas em sala.

5 – Nos eventos como aniversariantes do mês lembre do (a) colega com alergia alimentar. Combine com a família da criança lanchinhos permitidos para que ele (a) se sinta incluído (a) e possa participar da ocasião festiva de maneira tranquila. Se for ofertar lembrancinhas que são de comer, faça a mesma coisa.





tudo
sem  leite

MANUAL DE BOA CONVIVÊNCIA COM ALUNOS (AS) QUE TÊM ALERGIA ALIMENTAR

Promovendo Inclusão Alimentar

6 – Muitas crianças com alergias alimentares passam pelo bullying. Isso acontece por falta de conhecimento e diálogo sobre o assunto. Converse com seu filho que alergia alimentar é coisa séria, mas não é doença e nem é algo contagioso.

7 – Alguns dos sintomas da alergia alimentar, como a dermatite atópica (erupções na pele com prurido intenso), podem causar certo desconforto em quem não compreende sobre o assunto, assim prejudicando a auto estima de quem passa pelo problema. A doença não é contagiosa e não deve ser motivo de piada, medo ou asco. Mais uma vez ratificamos que o diálogo é fundamental para não haver qualquer tipo de constrangimento de nenhuma parte.

8 – Nas ocasiões de lanches compartilhados (como lanche coletivo, piqueniques, ou eventos parecidos), gostaríamos de pedir especial atenção aos cuidados com o contato cruzado durante as preparações dos alimentos. Isso seria quando partículas de um alimento entram em contato com outro, muitas vezes imperceptíveis a olho nu. Para o alérgico um pouquinho pode fazer muito mal e ocasionar uma reação fatal. Por isso, combine previamente com a família da criança alérgica em questão quais cuidados devemos ter ao prepararmos as comidas, trazendo segurança a todos.

9 – Lembre que para você é apenas comida, mas para ele (a) é vida.

